

ANO XXIII-N.º 1.126 — Aveiro, 24 de Janeiro de 1953
Semanário Católico e Órgão da Diocese
Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO
Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA
Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro
Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO
Administ. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

A IMPRENSA BISPO AUXILIAR DE AVEIRO

HÁ três espécies de imprensa: a má, a honesta, a católica. Esta classificação não pretende definir por tal forma a cutelo os limites de cada um dos três grupos que não haja por vezes, junto às fronteiras, qualquer linha mal definida, qualquer cor indecisa, qualquer motivo de dúvida, de hipóteses ou de reticências.

Não é uma classificação matemática, ao microscópio, mas ao alto, a golpes gerais; nem doutra maneira se podia fazer para não se cair no labirinto de divisões e subdivisões sem fim.

Mas seja má, honesta ou católica, ela tem ou pelo menos pode ter um poder quase infinito; ela é aquela alavanca e aquele ponto de apoio que, se lhos dessem, Arquimedes dizia que era muito bem capaz de virar e revirar o mundo.

Não sei mesmo se às vezes, muitas vezes, a maior parte das vezes, o leitor, habituado ao seu jornal, como a boca se habitua ao pão, ou como ao ar se habitua os pulmões, já não vê senão com os olhos da sua imprensa, já não sente senão pela alma do locutor; perdeu a personalidade, foi bebido pelo diabo.

Se bem se pensasse sempre neste gume que tem a pena, ainda que medíocre, dum escritor, se se pensasse bem em responsabilidade dum tal tamanho, estou certo que mais da sexta parte do que Gutenberg tem espalhado pelo mundo inteiro, não teria saído da sombra e do silêncio donde saiu.

O Cardeal Caetano Alimonda, no seu livro «Dall'Alba ao Tramonto», conta de um jovem que se foi matar junto à estátua daquele cujo livro o envenenara.

A história conta, ao contrário, da alma de Santo Inácio, que foi criado, depois de Deus, pela leitura de um livro, no cerco de Pamplona.

O que podem fazer, de bem ou de mal, um tipógrafo a compor, uma máquina a imprimir, um quiosque ou uma livraria a vender!

(Continua na pág. 4)

ENCONTRA-SE a passar alguns dias de repouso no Algarve Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo Eleito Auxiliar de Aveiro.

Os seus trabalhos na Acção Católica, que em breve vai deixar para vir consagrar-se inteiramente ao serviço da nossa Diocese, têm sido extremamente esgotantes, obrigando-o a este breve repouso.

★

Não pôde ser ainda fixado o dia da sagração episcopal. Aguarda-se, a todo o momento, a chegada das Bulas de Roma e só então se marcará a data de tão faustoso acontecimento.

Aveiro receberá, nesse dia, Suas Ex.^{as} Rev.^{mas} os Senhores Arcebispos de Braga e de Mitilene, que nos deram a honra da sua presença, pela última vez, nas festas centenárias de Santa Joana Princesa. Espera-se que venham também assistir às imponentes cerimónias todos os Prelados naturais da Diocese de Aveiro e os venerandos Arcebispo-Bispo Conde de Coimbra e Bispos de Vizeu e do Porto.

De Lisboa e de Braga aguardam-se também numerosas representações.

menagem a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

★

A magnífica revista *Alleluia*, órgão da Liga Independente Católica Feminina, vai dedicar o seu próximo número à nossa cidade, como ho-

Sabemos que foram já convidados a colaborar neste número, além do Senhor Arcebispo, os srs. Dr. Alberto Souto, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Dr. António Christo e Eduardo Ala Cerqueira.

Dois notáveis documentos

Beatíssimo Padre:

Bemvinda e gratíssima chegou a meu conhecimento, por intermédio da Nunciatura Apostólica em Lisboa, a notícia da elevação de Monsenhor Domingos da Apresentação Fernandes à dignidade episcopal e da sua nomeação para Auxiliar do humilde e devotíssimo servo de Vossa Santidade, o Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Na verdade, não só pela avançada idade a que cheguei mas também e sobretudo pela precária saúde destes últimos tempos, reconheci que já não era suficiente para as necessidades e os trabalhos da Diocese que me está conjiada.

Por isto, cheio de gratidão, fervorosamente agradeço a Vossa Santidade tão grande benefício, enriquecendo esta Diocese de Aveiro de um Bispo Auxiliar de tantas e tão egrégias virtudes dotado.

Animada por um tal auxílio, a Diocese de Aveiro, da qual Vossa Santidade, desde os princípios da sua criação, foi insigníssimo benfeitor, mais forte e alegremente progredirá nos caminhos da salvação e da perfeição cristã.

Deus Sospitem Sanctitatem Vestram Servet.

Aveiro, 15 de Dezembro de 1952.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Secretaria de Estado de Sua Santidade
n.º 292425

Do Vaticano, aos 3 de Janeiro de 1953

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor:

Foi com grande satisfação que o Santo Padre recebeu e leu a carta, testemunho da sua gratidão, por ter sido elevado à dignidade episcopal o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Monsenhor Domingos da Apresentação Fernandes, como Auxiliar do teu múnus pastoral.

Sua Santidade está certo de que este Antistite, ilustre pelas suas qualidades de inteligência e de coração, animado de zelo apostólico, será para ti, com quem fica ligado por devoto ou séquito, de grande consolação e auxílio.

O Eterno Rei e Sacerdote, Cristo, que é a alegria e a coroa dos Bispos, vos junte em caridade perpétua, para que, trabalhando em comum, para ambos sejam abundantes os frutos e os merecimentos.

O Augusto Pontífice confirma estes votos com a sua Bênção Apostólica.

Entretanto, com a devida reverência, eu me digo

A ti Ded.^{mo}

J. B. Montini, Substituto

Sessão solene em honra de S. Francisco Xavier

Promovida pelo Centro n.º 2 da Mocidade Portuguesa, com sede no Liceu, vai realizar-se, no próximo dia 7 de Fevereiro, uma sessão solene dedicada a S. Francisco Xavier.

Será orador o sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, ilustre professor de História naquele estabelecimento de ensino, e preside o venerando Prelado da Diocese, que também pronunciará uma pequena alocução de encerramento, relativa à figura extraordinária do Apóstolo das Índias.

A sessão, para a qual vão ser convidadas as autoridades locais, é pública e realiza-se no ginásio do Liceu, às 15 horas.

Albergue Asilo Distrital de Aveiro

A convite da respectiva Comissão Administrativa, os jornalistas de Aveiro visitaram, na passada segunda-feira, as novas instalações do Albergue Asilo Distrital, cujas obras se encontram já na fase dos acabamentos.

Faremos, no próximo número, larga reportagem sobre esta visita.

Bispo Coadjutor de Faro

Ad multos annos!



D. Francisco Fernandes Rendeiro

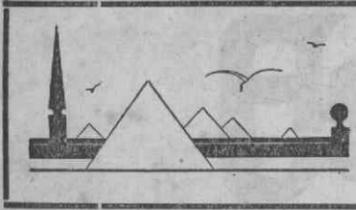
Foi com a mais viva satisfação — até com o mais legítimo orgulho — que há oito dias transmitimos aos nossos leitores a notícia da elevação ao episcopado do rev. Padre Frei Francisco Fernandes Rendeiro, O. P., e da sua nomeação para Coadjutor da Diocese de Faro, que nesta hora rejubila também pala alta-mercê com que o Santo Padre a distinguiu.

O ilustre dominicano nasceu na freguesia da Murtosa. A freguesia da Murtosa pertence, actualmente, à Diocese de Aveiro e é uma das suas maiores glórias.

Não haveríamos, assim, de sentir a honra e a alegria de ver elevado a tanta dignidade e grandeza um filho da mesma terra, um irmão do mesmo sangue?!

O *Correio do Vouga* renova ao novo Prelado Português os seus cumprimentos respeitosos e fica na certeza de que há-de ser glorioso e fecundo o seu episcopado.

Ad multos annos!



AVEIRO

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

A prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários vai comemorar amanhã o 71.º aniversário da sua fundação.

O programa começa com o hastear da bandeira, no edifício da sede, às 8 horas, e formatura do corpo activo; às 10 horas, na igreja de Jesus, haverá Missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos, celebrada pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que fará uma alocução; segue-se a romagem aos cemitérios, para a deposição de flores nas campas dos bombeiros.

No dia 26, às 20 horas, haverá um jantar de confraternização no edifício da sede.

Clube dos Galitos

Realizaram-se recentemente as eleições dos corpos gerentes da secção de Óquei em Patins do Clube dos Galitos, para o ano corrente, verificando-se os seguintes resultados:

Assembleia Geral—Presidente, Coronel Amílcar Garmelas; Secretário, Hermenegildo Meireles. **Conselho Fiscal**—Presidente Alberto Casimiro Ferreira da Silva; 1.º Secretário, Ulisses Naia; 2.º Secretário, Eng. Alberto Brantão Lopes. **Direcção**—Presidente, José Laranjeira Marques; Vice-Presidente, Jorge Corte-Real; Secretário Geral, Raúl Luís Marques; Secretário Adjunto, Augusto Vieira Decrook; Tesoureiro, Amadeu Teixeira de Sousa; Vogais, Joaquim de Lemos Félix e Fernando Corte-Real.

Festa de S. Sebastião

Realiza-se amanhã, no Bairro de Sá, a tradicional festividade em honra de S. Sebastião. Às 11 horas, haverá Missa solene e sermão, sendo orador o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

«Oliva»

Realiza-se no próximo dia 4 de Fevereiro, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Avenida, uma sessão solene para a inauguração da I Exposição em Aveiro de labores das alunas dos cursos de corte, confecção e bordados das máquinas de costura *Oliva*, de que é concessionário nesta cidade o sr. Dr. João Raposo.

Ao mesmo tempo se fará a distribuição de prémios às alunas mais classificadas e a entrega de diversos diplomas.

A sessão será presidida pelo sr. Governador Civil e terá a assistência das autoridades locais.

A exposição, no salão nobre daquela casa de espectáculos, fica aberta até ao dia 7, data em que se realiza, também às 21,30, um sarau de

gala, cuja receita reverte a favor dos cofres de assistência do Governo Civil. Colaboram neste sarau artistas da rádio, do teatro e do cinema.

No intervalo, faz-se o sorteio de uma máquina de costura pelos espectadores e de outras peles compradores da *Oliva* no ano de 1952.

Inúmeras peças de roupa, confeccionadas pelas alunas daqueles cursos, serão entregues às crianças protegidas pela *Gota de Leite*.

Uma iniciativa da Comissão Municipal de Turismo

A Comissão Municipal de Turismo tomou a iniciativa, muito de louvar, de intensificar a propagação de Aveiro através de todos os pontos do país por meio de fotografias artísticas, que serão colocadas nas entradas dos hotéis, nas carruagens dos comboios, nas estações dos caminhos de ferro, etc.

Neste sentido e na intenção de colaborar com ela numa obra que julgamos muito oportuna, ousamos pedir a todos os que possuam fotografias de Aveiro, dignas de serem expostas, o especial obséquio de as cederem, por empréstimo, à Comissão Municipal de Turismo, para que possam ser reproduzidas.

«Os Belenenses»

A comissão angariadora de fundos para a construção do Stadium de «Os Belenenses» desde já vem agradecer publicamente a todos os seus adeptos a maneira generosa como têm accorrido ao apelo daquele Clube. Contam-se por muitas dezenas, e de todas as camadas sociais, as pessoas inscritas com donativos para a grandiosa obra, a realizar em Lisboa.

Sociedade Recreio Artístico

Em 18 do corrente, pelas 14 horas, tomaram posse os novos corpos gerentes desta prestimosa associação local, eleitos em 14 de Janeiro.

Assembleia Geral—Presidente, José Pinheiro Palpista; Vice-Presidente, Luís dos Santos Vaz; Secretários, Joaquim Andrade de Carvalho e Artur Casimiro da Silva Naia.

Conselho Fiscal—Presidente, José Marques Sobreiro; Vogais, João Evangelista de Campos e Duarte Deus Regino.

Direcção (effectivos)—Presidente, António Braz; Vice-Presidente, Valdemar Correia da Silva; Tesoureiro, Garibaldi Ferreira Neves; Secretários, Manuel Ferreira Rodrigues e Manuel Nogueira da Costa Júnior; Vogais, Fernando José Pimentel de Matos, João Pinho das Neves, Domingos dos Reis da Rosária e Humberto Martins Leal.

Direcção (substitutos)—

Bispo Auxiliar de Aveiro

Por ter agora conhecimento de que a Acção Católica Portuguesa já havia determinado oferecer ao Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, juntamente com as vestes episcopais, uma cruz peitoral, a comissão representativa do clero da Diocese resolveu oferecer-lhe o báculo pastoral, tendo já iniciado, neste sentido, os respectivos trabalhos.

Sociedade

Aniversários

Hoje—*D. Maria Clara de Oliveira Leite Magalhães, esposa do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; D. Maria do Pilar Campos Corte Real, Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães, 2.º Sargento Bernardino da Silva Arrojado e Padre Angelo Ruela Cirne.*

Amanhã—*D. Marieta Madal Rafeiro, esposa do sr. Pompeu Nunes Rafeiro; D. Natália Simões Pires, esposa do sr. Silvino Luís de Oliveira; José de Miranda Barreto, Natália Simões Pires, Tenente Avelino Vaz Duarte e Padre Manuel Rodrigues de Almeida.*

Em 26—*Mons. Francisco Nunes Teixeira e D. Isabel da Rocha Freilias.*

Em 27—*D. Glória da Assunção Costa; Maria Luísa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto Oliveira Carvalho.*

Em 28—*Fernanda da Costa da Cunha Rito, filha do sr. Tavares Rito; e Maria José Barata de Lima, filha do sr. Capitão Barata de Lima.*

Em 29—*D. Maria Leonor de Lemos Manoel (Atalaya), D. Emilia Augusta dos Reis Ferreira, Dr. José Pereira Tavares, António Augusto Fidalgo e Padre António Gomes da Silva Valenté.*

Doentes

Tem passado mal de saúde, devido a uma pequena queda, o sr. Padre Manuel Miller Simões.

Muito nos regosijamos com as melhoras que já experimentou.

—Regressou do Brasil e encontra-se doente em Pardeilhas, Murtosa, o sr. José Maria da Fonseca Calixto.

Fazemos os mais ardentes votos pelo seu rápido restabelecimento.

—Tem estado doente, encontrando-se já em vias de restabelecimento, com o que muito folgamos, a sr.ª D. Laura Esteves, esposa do sr. Alfredo Esteves.

Presidente, Aurélio Martins de Campos; Vice-Presidente, José Maria Rodrigues; Tesoureiro, Jofre Almiro Gomes de Moura; Secretários, Urgel Fernando Soares Pereira e Luís da Graça Pessegueiro; Vogais, Manuel dos Santos Victor, António de Pinho Rodrigues Lima, Tomás Fernandes Paula e José Francisco Martins Pereira.

TEATRO E CINEMA

«A Maluquinha de Arroios» no Teatro Aveirense

O Teatro Aveirense levou à cena, na passada segunda-feira, pela Companhia de Comédia Alegre do Teatro Apolo de Lisboa, a comédia em 3 actos, original de André Brun, «A Maluquinha de Arroios». Artisticamente bem apresentada, com cenários e interiores adequados. No desempenho gostámos, como sempre, de Santos Carvalho e Teresa Gomes; Alma Flora com boa apresentação, mas um pouco afectada e num papel ingrato; Joaquim Prata, também num papel pouco simpático, deu-lhe a sua comicidade própria; os restantes elementos não desmereceram o conjunto.

O 2.º acto, talvez pelo demasiado movimento, pareceu-nos um pouco exagerado, principalmente na parte final, notando-se também algum exagero no 3.º, por parte de certos personagens.

Moralmente, há reparos a fazer numa peça em que existem constantes situações duvidosas, embora o objectivo seja distrair e divertir.

O público gostou e acorreu em regular número.

Teatro Aveirense

O Teatro Aveirense, não se poupando a esforços e num gesto que bastante merece o louvor do público apreciador de teatro, leva à cena, nos próximos dias 30 e 31, pela Companhia de Comédias de Vasco Santana, as duas interessantes comédias, respectivamente, «O homem das massas» e «Marido em experiência». Além do popular actor, fazem parte desta Companhia António Silva, Henrique Santana, Hortense Luz e Maria Helena.

(Espectáculos sem classificação especial).

NA TELA

HOJE:

Serra Brava e Areias movedas—Programa duplo com a reexibição da película portuguesa de Armando de Miranda, interpretada por Leonor Maia e António de Sousa. Juntamente exhibe-se o movimento filme «Areias mo-

vedas» com Mickey Rooney e Peter Lorre. Espectáculo para indivíduos com mais de 13 anos, a apresentar no Cine Avenida.

AMANHÃ:

Três histórias proibidas—Uma produção italiana excelentemente realizada pelo grande produtor Genina. Esta película, que obteve um dos maiores êxitos, conta-nos três histórias humanas e arrancadas com um impressionante realismo à vida real. Interpretação de Eleonora Rossi, Drago Antonelia e Lida Ananda. Exibe-se no Teatro Aveirense e no Cine Avenida, à tarde e à noite. Filme para adultos, só podendo ser visto por indivíduos com mais de 18 anos.

TERÇA-FEIRA

O doido da rádio—Uma comédia musical interpretada por Ronald Colman e Celeste Holm. Exibe-se no Teatro Aveirense. Espectáculo sem classificação especial, só podendo ser visto por indivíduos com mais de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

O grande mágico—Uma película interpretada pelo grande cómico do cinema mexicano, Cantinflas. Exibe-se no Cine Avenida. Espectáculo para adultos.

Matinés infantis

Em princípio, estas matinés começam nesta cidade no próximo dia 31. O primeiro espectáculo terá lugar no Cine Avenida. As matinés serão semanais (todos os sábados) às 17,30 horas e a preços reduzidos.

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A (junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

Circulo de Cultura Musical

Quarta-feira, 28 de Janeiro de 1953, às 21,30 horas

NO TEATRO AVEIRENSE

COM O

Trio Pasquier

Conjunto de Câmara, de Paris



FUTEBOL

Os Nacionais da II e III Divisões

II Divisão

Terminou, se bem que haja 4 jogos em atraso, a 1.ª volta desta fase da prova, em que se verificaram os seguintes resultados:

Salgueiros, 1-Sanjoanense, 0; Espinho, 3-Leixões, 2 e Oliveirense, 2-Famalicão, 1.

Os campeões portuenses e aveirenses defrontaram-se e o triunfo sorriu aos 1.ºs, se bem que os aveirenses tenham perdido ocasiões soberanas, que podiam ter ditado a 1.ª derrota do Salgueiros.

O Sporting de Espinho, lutando contra a infelicidade que o vem perseguindo, bateu bem os matosinhenses, tendo terminado a partida com 10 elementos.

O Oliveirense, sem alguns titulares, pôde vencer o Famalicão pela diferença mínima.

III Divisão

A antepenúltima jornada da prova trouxe-nos, com os resultados verificados, modificações profundas na tabela da classificação. Os resultados foram:

Leça, 3-Agueda, 1; Beira-Mar, 5-Aves, 2 e Ovarense, 1-Ramaldense, 0.

O R. de Agueda foi batido em Leça por 3-1, tendo dado nas vistas o trabalho acertado do seu *Keeper*.

O Ovarense, convertendo um *penalty* a cinco minutos do começo do jogo, pôde marcar os pontos que o elevaram a guia da série.

O Beira-Mar venceu e convenceu o Desportivo das Aves; com um pouco de felicidade, a marca poderia ter sido bastante desnivelada.

Jogos para amanhã:

II Divisão — Sanjoanense-Leixões (0-3), Salgueiros-Oliveirense (2-1) e Espinho-Tirsense (1-1).

III Divisão — Ovarense-Leça (1-1), Ramaldense-Aves (1-1) e Agueda-Beira-Mar (1-6).

Beira-Mar, 5 — Aves, 2

Sob a direcção de Alberto Honório, de Coimbra, as equipas alinharam:

B.-MAR — Zeca; Helder, Pinho e Ribau; Valente e Virgílio; Ninguém, Azevedo, Agualdo, Felisberto e Ramos.

AVES — João; Mário, Figueiró e Dias; Canário II e Canário I; Américo, Loureiro, Arnaldo, Mendes e Tarugo.

O resultado final poderia ter tido maior expressão, se os avançados aveirenses tivessem tido mais calma a atirar às redes e se Agualdo soubesse parar o esférico, e poderia também ter sido favorável aos visitantes se Ribau, logo no 1.º minuto de jogo, tivesse anichado a bola na balisa de Zeca, num passe desastroso que lhe fez, e deu o 1.º canto da partida.

Contudo, a vitória aveirense aceita-se como prémio do trabalho excelente dos médios e avançados beiramarenses, bem auxiliados pelos defesas, realizado no 1.º tempo, dos 15 aos 43 m. principalmente.

Já na segunda metade a equipa baixou, e os visitantes puderam equilibrar a partida, beneficiando da quebra dos aveirenses.

Júniiores — Campeonato Regional

Na penúltima jornada da 1.ª volta verificaram-se os seguintes resultados:

Espinho, 3-Agueda, 0; Beira-Mar, 2-S. de Aveiro, 0 e Sanjoanense, 0-Oliveirense, 0.

Amanha jogam:

Agueda-Sanjoanense, Oliveirense-S. de Aveiro e Beira-Mar-Pejão.

Beira-Mar, 2-S. de Avelro, 0

O encontro entre as duas equipas aveirenses chamou ao «Estádio Mário Durte» muito público, desejoso de as ver frente a frente.

Pensava-se numa vitória folgada dos campeões distritais, chegando mesmo a fazer-se apostas, apontando-se números elevados numa vitória sua.

Todavia, quando se notou, à entrada das equipas no terreno, e em confirmação do que já anteriormente se dissera, que faltava ao Beira-Mar o concurso de Bártolo (o popular *Ratinho*) e pelo tempo adiante se verificou a aplicação da defesa sportinguista e a falta de talento dos avançados «amarelo-negros» na «zona da verdade», começou a pensar-se nestas grandes verdades:

«A bola é redonda, são onze de cada lado, e só no fim do encontro se sabe o resultado».

Sob a direcção de Américo Mano, as equipas formaram com:

Beira-Mar — Violas; Mateiro, Alcindo e C. Alberto; Teto e Canha; C. Duarte, An-

(Continua na pág. 7)

MONTBLANC



COMPARADA A QUALQUER JOIA

A' venda nas casas da especialidade

Escola Técnica de Contabilidade, Línguas e Comércio

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros, Correspondente em Línguas Estrangeiras e Cursos de Comércio

Contabilidade, Línguas, Cálculo, Caligrafia, Estenografia, Dactilografia, etc.

Admissão aos Institutos Técnicos. Cursos de explicações

Cursos primário nocturno para adultos.

Aulas diurnas e nocturnas

Turmas especiais para adultos

Aos alunos que concluírem com aproveitamento os seus cursos, ser-lhe-á concedido o respectivo Diploma

Hanomag-Diesel

Um produto da indústria alemã oferece

4 pontos indiscutíveis das suas vantagens

- 1.º — Muita Economia — 9 litros de gasoleo aos 100 k.
- 2.º — Muito resistente para as nossas estradas
- 3.º — Rápida nos seus transportes
- 4.º — Linhas elegantes e muito comodas

Actualise os seus transportes e verá que obtém óptimos resultados

3 modelos à sua escolha!



Em exposição na GARAGEM CENTRAL

Avenida Dr. Lourenço Peixinho - Telef. 408—AVEIRO

Banco Português do Atlântico

AVEIRO

A gerência deste Banco em Aveiro, receando ter cometido qualquer falta de cortezia, deixando de agradecer aos seus Amigos e Clientes, a sua honrosa presença ao acto da inauguração das suas instalações nesta cidade, vem fazê-lo, por este meio, pondo, ao mesmo tempo, à sua disposição, os seus serviços.

A Gerência

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no CORREIO DO VOUGA

CASA PIÇARRA

A Casa Piçarra, no intuito de servir o melhor possível os seus Ex.ºs clientes e amigos, admitiu ao seu serviço um viajante que deslocando-se de fourgonette, visitará V. Ex.ºs periodicamente.



CASA GONZÁLEZ

IMPÕE-SE PELAS NOVIDADES QUE APRESENTA

Guerra aos Preços

Balança Inca a 238\$50

só na

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Aluga-se

O 2.º andar do prédio n.º 14 da Rua 31 de Janeiro, andar moderno, com 6 divisões e quarto de banho.

Quem pretender dirige-se ao sr. Manuel Gonçalves Leques ao Café Trianon.

O nosso Domingo

III Domingo depois da Epifania

AVIDAMENTE, busca o Homem a felicidade e a paz. É exigência que sente na alma; é força íntima que o sacode; é inquietação que o tortura. Nota dentro de si desejos de espiritualidade à mistura com anseios de beleza; ouve gritos de chamamento para as alturas e escuta vozes que lhe segredam doação e heroicidade. Mesmo quando, longe do caminho da salvação, vive atolado nos prazeres ou fascinado por enganadoras miragens, o Homem continua a ser «um mundo de maravilhas», um infeliz peregrino da verdadeira pátria.

Tendência por todos sentida — a da inclinação para a Verdade, para o Bem e para o Belo — é marca indelével, impressa por Deus na alma humana, a clamar e a definir o nosso fim sobrenatural. Criado por Deus e para o Céu, o Homem só terá felicidade quando orientar a vida segundo as normas do Evangelho e iluminar a alma aos clarões da Graça.

Sem conhecimento rigoroso dos dogmas católicos por causa da profunda ignorância religiosa em que vive; coarctado por inúmeros preconceitos; cego pelo orgulho e embotado de consciência com as degradantes quedas sensuais, — o Homem moderno anda longe de Deus, perdido nas encruzilhadas da vida, como viajante desorientado, e debate-se com as tempestades dos problemas íntimos como um náufrago no meio da procela. Não vive contente; não se compreende a si mesmo. É um insatisfeito, um torturado! Busca uma certeza e não a encontra; quer a liberdade e cada vez se sente mais agrilhoado às paixões que o aviltam e aos remorsos que o devoram; procura Alguém que o compreenda e todos lhe fogem no momento da dor.

É útil para a alma ler os depoimentos comoventes de todos aqueles que fizeram a árdua caminhada do pensamento até encontrar a Verdade; ouvir as descrições dramáticas dos que alcançaram a Paz à custa de sacrifícios heróicos e de macerações sangrentas. Todos, em uníssono, com lágrimas e com a mais franca sinceridade nos dizem que foi a virtude sublime da Fé que lhes deu significação à vida, que lhes iluminou e esclareceu os problemas de consciência e lhes resolveu os dramas do coração.

Com razão escreveu, em livro célebre, o Padre Leonel Franca: — «A todos os brados da angústia humana, a fé, abraçada e vivida, vem dar resposta tranquilizadora».

Cristo Jesus — esplendor do amor do Pai, Seu Verbo e Arauto — é Deus de infinitas perfeições, Verdade absoluta e Beleza incomparável; mas, por amor infinito e magnânimo para com o homem, tornou-se, pela Encarnação, nosso Irmão e Salvador. É o Emanuel, o Deus-connosco. Acreditando n'Ele e seguindo a sua doutrina, o Homem «terá a luz da Vida», «encontrará a paz» e a verdadeira felicidade.



Continua a Santa Igreja — conforme é do espírito do tempo litúrgico da Epifania — a apresentar-nos Jesus, que Se nos vai revelando o Filho de Deus, dotado de poderes extraordinários e soberanos, e o Homem compreensivo e simples, que vive conosco as mágoas e tristezas, alegrias e consolações da existência. Foi depois de haver pregado o discurso da montanha que o Divino Salvador operou os dois milagres narrados por S. Mateus no Evangelho de hoje.

«Uma palavra de Jesus purificara o leproso, e os sacerdotes oficialmente terão de testemunhar o prodígio, que lhes provará a divindade do Mestre.

O centurião, esse, por palavras de humildade e confiança, testifica também a mesma verdade; e, demais, a demonstra por argumentação tirada do seu cargo: ele, não tem mais que dar uma ordem para ser obedecido; Jesus, diga uma simples palavra, e a doença lhe obedecerá! E a sua grande fé alcança o milagre que implora».

Sem atender a raças ou religiões; sem considerar diferenças sociais ou dotes de inteligência, mas tendo somente em conta a fé daqueles homens na Sua divindade, — Cristo nosso Senhor realizou dois extraordinários milagres,

que marcaram bem o Seu poder divino e revelam a ternura do Seu coração ante as lágrimas e os dramas do Homem.

Verbo Incarnado, Jesus é, realmente, Deus tornado nosso Irmão; é o grande pregoeiro dos segredos da Trindade Santíssima e o prodigioso Taumaturgo da Nova Aliança. Ouvi-lo é escutar a voz do Pai; conhecê-lo e amá-lo é possuir a Vida eterna.

★
A Igreja é o prolongamento e a presença de Cristo no espaço e no tempo. É Jesus no meio de nós. É o seu corpo e complemento. Como Nosso Senhor, também Ela «passa fazendo o bem», espalhando a verdade, suscitando a virtude e indicando a salvação.

Para chegarmos a Jesus e sentirmos a paz suavíssima da sua presença em nós; para encontrarmos a saúde espiritual da alma e os esplendores da vida sobrenatural, importa que acreditemos nos dogmas que a Igreja propõe à nossa fé e que sigamos as ordens e os conselhos da Moral cristã. Se o fizermos, Cristo Jesus revelar-se-á na Santa Igreja, pela magestade do Seu poder divino e pela bondade e misericórdia do Seu amor humano.

J. P.

Correio do Vouga

Tabela de preços

1 página	600\$00
1/2 página	325\$00
1/4 página	175\$00
1/8 página	90\$00
1/16 página	50\$00
1/32 página	27\$50
1/64 página	15\$00

Linha (contada em corpo 8) 2\$00

DESCONTOS

4 publicações	5 %
1 trimestre	10 %
2 trimestres	15 %
3 trimestres	20 %
1 ano	30 %

ASSINATURA ANUAL

Não se altera o preço da assinatura para Portugal continental, que continua a ser de 30\$00. Para o Estrangeiro, a assinatura anual passa a ser de 60\$00, e para o Brasil e Portugal Ultramarino de 50\$.

Dr. António Gomes da Rocha Madahil

Acaba de ser nomeado Director da Biblioteca Pública de Braga o sr. Dr. António Gomes da Rocha Madahil, ilustre Conservador do Arquivo e Museu da Universidade de Coimbra e do Museu Machado de Castro, escritor distinto e investigador de grande merecimento, a quem a nossa e sua região tanto deve, sobretudo em trabalhos de carácter histórico. É também um dos directores da magnífica revista aveirense *Arquivo do Distrito de Aveiro* e membro da Academia das Belas Artes.

Vivamente o felicitamos pelo honroso cargo, felicitando igualmente a cidade de Braga, que vai ter no novo Director da sua Biblioteca Pública um notável continuador da obra valiosíssima do sr. Dr. Alberto Feio.

A OPTICA

vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

A tua Missa

25—Dom. 3.º depois da Epifania. Mis. prop.; Gl; 2.ª or. da mis. da Conversão de S. Paulo; 3.ª or. de S. Pedro; Cr; Pref. da SS.ª Trind. Cor verde.

26—S. Policarpo, Bispo e Mártir. Mis. prop. Cor vermelha.

27—S. João Crisóstomo, Bispo, Conf. e Doutor da Igreja. Mis. prop.; Cor branca.

28—S. Pedro Nolasco, Confessor. Mis. Justus; 1.ª or. prop.; 2.ª or. de Santa Inês. Cor branca.

29—S. Francisco de Sales, Bispo, Confessor e Doutor da Igreja. Mis. In medio; 1.ª or. prop.; Cr; cor branca.

30—S. Martinha, Virgem e Mártir. Mis. Loquebar; 2.ª or. Deus, qui saluisti; 3.ª or. Ecclesiae ou pelo Papa. Cor vermelha.

31—Sab. A missa é a do 4.º Dom. depois da Epifania; Gl; 2.ª or. de S. João Bosco; Cr; Pref. da SS.ª Trind. Cor verde.

A IMPRENSA

(Continuação da pag. 1)

Pode dizer-se que a imprensa, nos nossos dias, é um dos mais fortes escultores das almas, se não o mais forte; ela vai em pompa ao leme das sociedades.



O que se entende por imprensa má?

É aquela que sistematicamente, calculadamente, palmo a palmo, se não puder ser a pulso de fera, pretende destruir os fundamentos da religião, da moral, do bem social; é aquela sobretudo que vende ainda que seja por trinta dinheiros, ou por menos ainda, os tesouros de ideal que lhe estão confiados.

Entram assim no Index a imprensa pornográfica, a ímpia, a blasfema, a anarquista.

Nem se diga, com relação à primeira: a mim já me não fazem impressão essas coisas; estou imune, estou vacinado; é como se estivesse a ler um pedaço de prosa insossa, ou o livro de versos de um primitivo; é só meio de passar o tempo.

Podes de súbito, sem saberes como, encontrares-te em chamas. Pode o teu gelo começar a derreter, a ferver.

Victor Hugo não nos faz passar pelos olhos a tragédia moral de Cláudio, límpido espelho de virtude, de santidade, vendido ao fim pelos encantos duma Esmeralda?

Não eram velhos os juizes que provocaram a casta mulher do amigo? Não foram os mais velhos aqueles que primeiro saíram da sala quando Jesus disse aos acusadores da adúltera: atire-lhe a primeira pedra aquele que se julgar inocente?

E ainda que não fosses tu em pessoa, com a tua moeda de cobre ou de níquel, com a baga da tua frente, a concorrer em pequena ou larga escala para a existência infame da folha ou do livro, ficava-te ainda a responsabilidade do auxílio moral que prestarias, dando-lhe em ti mesmo um leitor, à putrefacta exalação do pântano.

Eu bem sei que a pornografia costuma cobrir-se, para mais facilmente se abrir caminho, de certas formas ou aparências de arte, de higiene, de elegância, de naturalismo.

Não quero entrar agora no exame destes disfarces nem saber até que ponto eles serão uma cilada à virtude.

Mas fico-me no meu ponto fundamental: que a imprensa imoral, e toda a roda dos seus satélites, constitui um perigo enorme para a dignidade das consciências e consequentemente para a honra da humanidade.

(Continua)

Murtosa

Festa de N. Senhora dos Navegantes

Murtosa, 19—Os murtoseiros empregados na dura faina da pesca do bacalhau, e que neste concelho são já em avultado número, levaram a efeito, nos passados dias 16, 17 e 18 do corrente, uma festividade em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, sua padroeira. Teve lugar na freguesia de Pardelhas e revestiu grande brilho. Nos dias 16 e 17, os Zés Pereiras percorreram todas as ruas e vielas da vila, com os palhaços «os Cabeçudos», que causaram êxito por ser a primeira vez que aqui introduziram essa modalidade festiva. Ontem, na igreja de Pardelhas, houve Missa solene a grande instrumental, sermão e procissão, arraial à tarde e à noite, terminando às 24 horas, com despique por duas afamadas Bandas de Música da região, fogo de artifício e iluminação eléctrica na Praça do Comandante Jaime Afreixo. A festa deixou no público a mais agradável impressão.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal teve a sua primeira reunião ordinária anual em 14 do corrente, tomando as seguintes deliberações: fazer a distribuição dos pelouros, que ficaram como no ano anterior; adquirir o *Diário do Governo* e o *Diário das Sessões*, por assinatura, para o ano corrente; fixar em 200\$00 o abono ao sr. Chefe de Secretaria para despesas por conta do Fundo Permanente; realizar as reuniões ordinárias de 15 em 15 dias, com início naquele dia, às 15 horas; autorizar o sr. Presidente a promover as reparações urgentes e inadiáveis que surjam no decorrer do ano; autorizar os paga-

mentos de carácter permanente, sem deliberação especial; pagar os vencimentos do funcionalismo, a partir do dia 1 do mês seguinte; realizar no dia 6 de Setembro do ano corrente o 14.º Concurso pecuário de gado bovino, turino e marinho; cobrar o imposto de prestação de trabalho a partir de 1 de Julho; exarar na acta um voto de congratulação pela nomeação do sr. Padre Francisco Rendeiro para Bispo Coadjutor de Faro; adquirir uma estufa de aquecimento para a Secção de Finanças e solicitar do sr. Ministro das Obras Públicas a comparticipação do Estado para a Estrada do Bico à Santa Luzia, que se encontra num estado deplorável e ruinoso, impossibilitando o trânsito, o que prejudica extraordinariamente esta população.

Lagutrop

Eixo

Eixo, 19—Faleceu, no lugar de Horta, João Ribeiro da Silva, viúvo, de 72 anos, agricultor.

— No próximo domingo realizar-se-á naquele mesmo lugar um Cortejo de Oferendas, cujo produto se destina à reparação da capela local, sob a invocação de Santa Bárbara.

C. m.

VENDE-SE

Fourgonete Austin 10 H. P., fechada, bem calçada e toda reparada de novo. Motivo retirado para o estrangeiro. Preço 16.000\$00. Trata Almeida Pato, Rua 31 de Janeiro, 31 — Aveiro.

A Visita Pastoral

O Al ainda atrazada a segunda Visita Pastoral às freguesias da Diocese.

Importa menos averiguar as causas desta demora; mais interessa dispor as coisas para um passo mais rápido.

O Bispo de Aveiro é um daqueles que têm mais facilidade de comunicações. Em pouco mais de três quartos de hora se pode chegar hoje às paróquias mais distantes da sede da Diocese. Já não é preciso ir a cavalo nem mesmo ao Préstimo nem a Macieira de Alcoba. Quando os jornais estamparam a minha ida a Covão do Lobo num aparatoso carro de bois, isso foi só maneira de apressar a conclusão da estrada, ninguém pensou que Aveiro se podia parecer neste ponto com os sertões do Guanhamo ou da Lunda, aos tempos em que por lá andei. E sem ir tão longe, não é de cavalos que precisam os nossos padres para as suas excursões apostólicas, como acontecia e naturalmente acontece ainda em Trás-os-Montes, e de bicicletas ou de transportes motorizados.

Mas, por mais estranha e contraditória que possa parecer a afirmação, era precisamente a dificuldade de comunicações que facilitava, num certo sentido, o cumprimento do dever pastoral do Prelado. Este, uma vez saído de casa, não podia andar de trás para diante, com desperdício enorme de energias, de dinheiro e de tempo, voltando à residência ao fim de uma ou de duas visitas. Tinha que prosseguir até ao fim do plano traçado, aproveitando-se para o efeito não só os domingos e dias festivos mas os próprios dias feriais da semana. Em África chegava a Visita Pastoral a prolongar-se por mais de seis meses, e por mais de trinta ou quarenta dias na Diocese de Vila Real. Era, pois, da própria lentidão e complicação dos caminhos e das travessias que resultava ao fim o maior rendimento das jornadas pastorais do Prelado.

Aqui, não. Como o Bispo não tem necessidade de fazer as visitas em série, como pode estar sempre à noite na sua casa, é natural que os párocos prefiram para a visita os dias de guarda, nos quais o povo, sem cuidados de maior nem prejuízo de interesses, pode acudir em massa às cerimónias, tornando-as assim mais animadas, mais sentidas, mais proveitosas portanto.

E dos dias santos do ano, que não são muitos, quantos não podem ser utilizados para a visita pastoral, ou por serviços incompatíveis — pontíficos, ordenações, conferências, retiros, ocorrências de toda a espécie — ou mesmo pelas inclemências do tempo, senão mesmo pela enfermidade do Prelado, como tem acontecido ultimamente.

Tinha pois eu razão, pelo menos alguma, quando disse que as facilidades dificultam às vezes, e da mesma maneira as dificuldades por vezes também facilitam.

★

Estou certo de que a próxima chegada do Prelado Auxiliar, nomeado pela Santa Sé para Aveiro, acabará de ajustar as coisas e de repor a visita no lugar que lhe é dado.

Cada um dos nossos párocos — dentre aqueles cujas freguesias não tiveram ainda a segunda visita pastoral do Prelado — poderão dirigir-se a ele, logo que chegar, ou a mim, para se marcar o dia próprio, de maneira que até ao fim de 1954, o mais tardar, esteja tudo, quanto possível, em regra.

Panorama

NOITE invernos, escura, medonha. A chuva cai em grossas bâtegas e as rajadas ciclónicas quase me arrastam no seu turbilhão. Sinto um mal estar indefinível, e um frio úmido, insistente, avassala-me até à medula.

Atravesso a velha ponte, mas, oh Deus, com que cuidados, com que sustos! Toda ela se verga e range furiosamente, como prestes a despedaçar-se lá em baixo, na torrente espumante e caudalosa.

Entro na povoação e nem sequer uma pequena luz acolhedora se me depara. Caminho com dificuldade até encontrar a rua desejada. Volto à direita e, desilusão das desilusões, aí o caos é ainda maior. A odisséia vai começar. Avanço quase às apalpadelas, mas eis precisamente quando me desvio duma, entro até aos joelhos noutra poça de água ainda maior. Uma dúvida surge, rápida, no meu espírito: estarei numa rua, ou ter-me-ei equivocado, encon-

trando-me no meio dalgum ribeiro?

Mas a resposta aparece clara e a dúvida se desvanece; dum lado e doutro surgem lindas casas, que me mostram a importância da povoação.

As trevas continuam e eu prosigo na minha tormentosa travessia. Tropeço aqui, caio acolá, e instintivamente me ocorre ao pensamento a bela, a romântica Veneza, qual labirinto de canais entrecruzados, em que as gôndolas esbeltas e altivas são transportes úteis e agradáveis. A minha imaginação vagueia, corre pelos espaços sem parar.

Súbito, deparo com uma casa tão familiar quanto agradável, e paro como que alucinado. Não estou em Veneza. Encontro-me simplesmente na GAFANHA DA NAZARÉ, às escuras e com os pés encharcados. Que utilidade me teria prestado não uma gôndola, mas ao menos um barco moliceiro para fazer a arriscada travessia daquela tão esburacada rua!

F. S.

Novena e Festa de S. João de Brito

De 26 de Janeiro a 4 de Fevereiro, realizam-se a novena e a festa de S. João de Brito, Padroeiro das Missões do Império Português.

A intenção geral deste ano é pedir vocações sacerdotais, missionárias e religiosas.

O novenário com a vida do Santo pode ser pedido a A. Montenegro, R. de Nossa Senhora de Fátima, 186, Porto — e enviado gratuitamente.

Irmandades e Confrarias

Chama-se a atenção para o dever que têm as Irmandades e Confrarias de apresentar os Orçamentos de 1953 e as Contas de 1952 até ao fim deste mês de Janeiro, na Câmara Eclesiástica da Diocese.

Encarregado das Irmandades,

P.e Joaquim Mendes Vaz Redondo

Sangalhos

Sangalhos, 18 — Tem faltado em Sangalhos, a algumas pessoas, dinheiro, galinhas e outras coisas. De alguns destes roubos, já se descobriram os autores e pena é que não sofram um castigo exemplar.

— Faleceu o sr. Joaquim Santiago, pessoa muito querida desta terra. Para a família enlutada, os nossos verdadeiros sentimentos.

— De novo reina em Sangalhos grande alegria pela derrota imposta ao «Galitos», campeão distrital do ano passado em Basquetebol. Foi na verdade um resultado satisfatório: 48-24.

Pela maneira como está a desenvolver-se o campeonato, a nossa equipa caminha a passos seguros para a vitória.

— Para o próximo jogo, em S. João da Madeira, prepara-se uma excursão organizada pelo Sangalhos Desporto Clube.

— Inocentaram-se assinantes do «Correio do Vouga», as sr.^{as} D. Virgínia Alves Neves, digníssima professora em Bairros, Castelo de Paiva, D. Maria Emília Morerra Seabra, digníssima professora em Cartaria, Albergaria dos Doze, ambas filhas desta terra, e ainda os srs. Ernesto Francisco Ferreira, do vizinho lugar de Sá, e José Henriques Coeta, digníssimo professor primário do lugar de Sá. — C.

Comando Militar de Aveiro

Convocação

Em cumprimento do art. 29.º dos Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar de Aveiro, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 28 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala dos Oficiais do Regimento de Cavalaria 5, afim de apreciar o relatório e contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, relativo à gerência do ano próximo findo.

Caso não reúna número legal de sócios no dia e hora indicado, é desde já a mesma Assembleia convocada a reunir no dia 30 também do corrente mês, no mesmo local e hora.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1953.

O Comandante Militar,

(as.) Victor Moreira de Sá
Ten. Coronel

Nas horas vagas

IX

A Capela de S. João de Fermelã

IV

Como vimos no último artigo, a Junta sancionou a anexação do adro e capela de S. João, feita pelo Conselheiro Francisco Lourenço de Almeida, incorporando-os na sua quinta. O povo não pôde conformar-se com o facto consumado, mas não podia também manifestar-se contra, pois as represálias doipotado seriam inexoráveis. Fervia na sombra e o Conselheiro sentia o ambiente pesado que o rodeava, preço duma injustiça clamorosa. Procura pois, por todos os meios, abafar a vaga de indignação que reinava de lés na freguesia. E aparece-nos como Procurador de um Senhor Manuel Ribeiro da Silva, ausente em Lisboa, que vai entregar à freguesia uma verdadeira cornucópia de ofertas capazes, talvez, de fazer calar a multidão furiosa.

E' melhor deixar falar a acta da Junta:

«Sessão extraordinária a que procedeo a Junta de Parochia desta Freguesia de Fermelã a pedido do Ex.^{mo} Conselheiro Francisco Lourenço de Almeida na forma abaixo declarada.

Aos trinta dias do mês de Outubro de mil oitocentos e quarenta e quatro annos, estando reunida nesta Sachris-

tia da Parochial Igreja da Freguesia de Fermelã a actual Junta de Parochia composta do Reverendo Reitor Francisco Joaquim Monteiro, Presidente e dos Vogais António de Sousa e Joaquim Soares de Almeida, ali foi presente o Conselheiro Francisco Lourenço de Almeida e por elle em qualidade de Procurador do Ilustrissimo Senhor Manuel Ribeiro da Silva, da Cidade de Lisboa foi apresentada uma Carta de Ordem dirigida por via delle Conselheiro, ao Juiz e Mesários da Festividade de Nossa Senhora do Rosário desta mesma Freguesia de cuja Sagrada Imagem tem sido e he o mais insigne e generoso devotto enriquecendo-a e ao seu respectivo altar de muitos e mais valiosos ornamentos entregues à guarda e deposito do Reverendo Reitor Presidente desta Junta, e para que a todo o tempo possa constar quantas e quais foram as peças doadas por aquelle insigne devotto á mesma Sagrada Imagem de Nossa Senhora do Rosário requeria elle Conselheiro que aqui fossem descriptas e declaradas em forma de Inventário e entregues á guarda e deposito delle Reverendo Reitor, Presidente, (Continua na pág. 8)

Edital

FRANCISCO MATEUS MENDES, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Henrique Vieira, pretende licença para instalar uma fundição de metais e destilaria de Bagaço, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumos metálicos, perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, no lugar de Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha; concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com Manuel Litério, ao Sul com Augusto Fernandes Parco, a Nascente com prodriedade do requerente.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 17.262, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 14 de Janeiro de 1953.

O Eng. Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo 2.º Juizo de direito desta comarca, 1.ª Secção, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando José Gomes Rodrigues, (Vidas) e mulher Maria de Jesus, que residiram em Esgueira e depois nas Termas de Monte Real, comarca de Leiria e agora em parte incerta, para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, contestarem, querendo, a acção sumária que contra eles e outro requereu o Banco Regional de Aveiro, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial, que nesta Secretaria Judicial será entregue quando solicitado.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1953.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

José Luiz de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Casa Nun'Alvares

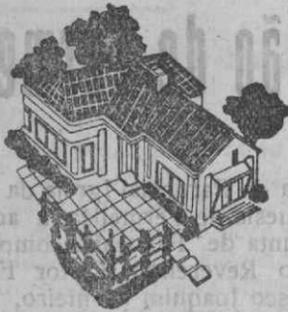
Parlamentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628

PORTO

Cooperativa Construtora Económica

"A BEM ME QUER"



Trav. do Mercado, 5-1.º-D.

AVEIRO

Construção e aquisição
de prédios para paga-
mento em 20 anos

ACEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas



Soc. Italiana Transporti Marittimi S. p. A. Genova

Serviço Regular para BRASIL, URUGUAY e ARGENTINA nos paquetes rápidos:

"Castel Verde," "Castel Blanc," "Castel Felice,"

1.ª classe, 3.ª camarote e 3.ª simples. Próxima saída: "CASTEL VERDE" — Esperado em 3 de Fevereiro de 1953. "CASTEL FELICE" — esperado em 28 de Fevereiro de 1953.

OS AGENTES

Manuel dos Passos Freitas & C.ª Ld.ª

Rua do Alecrim, 45 — LISBOA
Telefones 35844/5

A's donas de casa

Não cosinhe a lenha nem a petróleo, mas sim a electricidade.

Com a nova tarifa poderá V. Ex.ª cosinhar electricamente.

A CASA PIÇARRA, no seu stand de vendas na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 69, dispõe de lindos fogões eléctricos, os quais poderão ser pagos em 12, 18 ou 24 prestações mensais.

Agradecemos a v/ comparência e damos, todos os esclarecimentos no stand, no escritório na Rua Comandante Rocha e Cunha, 98-100 ou pelo telefone 92.



Francisco Piçarra, & C.ª Lt.ª

AVEIRO

Casamentos!

Presentei-os com artigos da
Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palmeis com Imagens

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 **AVEIRO**

Dactilógrafo

Aceita qualquer espécie de trabalhos.

Rua Visconde da Granja, 13 — AVEIRO.

As mais lindas rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Arvores florestais

Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo, que é enviado grátis.

Moreira da Silva & F.ª L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

Passagens

África-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 **ANADIA**

Máquina de escrever

SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

João Pinheiro

Médico Especialista

Assistente da Faculdade de Medicina.

Ex-interno de Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Partos, doenças das senhoras
Operações

Consultas — Aos sábados, das 14,30 às 18 horas — no consultório do sr. Dr. Joaquim Henriques.

Av. Central — 31 — 1.º
AVEIRO

Em COIMBRA: todos os dias, das 10 às 14 horas, na Clínica Ginecológica dos Hospitais da Universidade.

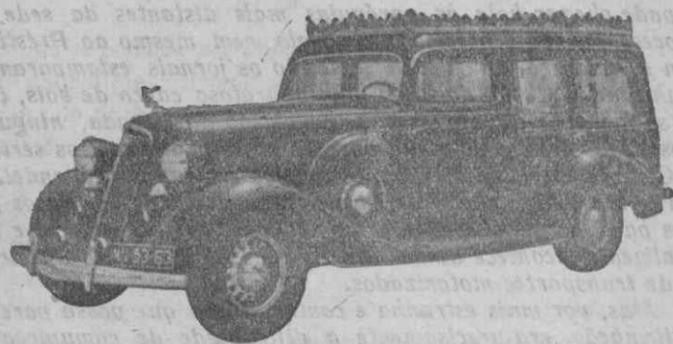
Agência Funerária de

Manuel Martins de Almeida

Borralha — Agueda

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições

Encarrega-se de Funerais completos de todas as classes, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras madeiras e caixões para todos os preços, transladações para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de toda a documentação — Máxima seriedade

Evita os bochechos de
clorato de potássio



A' venda

nas boas casas

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"

Desportos

(Continuação da 3.ª página)

dias (Silvino), Melão, Parracho e Arlindo.

S. de Aveiro — Custódio; Calisto, Baptista e Filipe; João e Pinho; E'lio, Coutinho, Aníbal (Silvério), Aleixo e Pinheiro.

Marcaram: *Canha*, aos 13 m. do 1.º tempo, em seguida a um canto e *Silvino*, no 2.º tempo, aos 15 m.

Campeonato Regional da I Divisão

Resultados da última jornada disputada:

Arrifanense, 1—Feirense 2. Lamas, 3—Peção, 1. Bustos, 4—Estarreja, 1. Lusitânia, 2—Cucujães, 0.

A jornada de amanhã (6.ª): Feirense, Cucujães, Peção—Arrifanense, Estarreja—Lamas, e Bustos—Lusitânia.

Basquetebol

Campeonato Regional

Na ante-penúltima jornada verificaram-se os seguintes resultados:

Sanjoanense, 39—Sangalhos, 34; Ancas, 57—Ovarense, 12 e Galitos, 54—Agueda, 21.

Hoje — Galitos — Sanjoanense, e amanhã — Sangalhos — Ancas e Agueda — Ovarense, são os jogos marcados para a jornada.

A. L.

EDITOS

2.ª publicação

Doutor Domingos Vicente Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber que Vitória Rodrigues de Matos, viúva, residente no lugar do Solposto, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizada a trasladar, da sepultura n.º 701, do Cemitério Sul, desta cidade, para jazigo que possui no Cemitério de Esgueira, também deste concelho, os restos mortais de sua sogra Joana Luísa de Oliveira, falecida no dia 28 de Agosto de 1926.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, e no prazo de vinte dias, contados da data da segunda publicação num jornal do concelho, qualquer oposição à trasladação referida. Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais mais públicos.

Aveiro e Paços do Concelho, 14 de Janeiro de 1953.

O Vice-Presidente da Câmara,

Domingos Vicente Ferreira



MATERIAL DE INJEÇÃO «DIESEL» E ELÉCTRICO PARA CAMIONS E TRACTORES



EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONS, TRACTORES, MOTORES INDUSTRIAIS, ETC.



TRAVÕES AMORTECEDORES — EM FERRO —

Equipamentos originais da quase totalidade dos carros ingleses

Serviço de Assistência Técnica

Agente Distribuidor em Aveiro

Manuel dos Santos Gamelas
«OFICINAS GAMELAS»

R. da Fonte Nova, 18—Telf. 99 P.P.C.

AVEIRO

Empréstimos hipotecários

—Em qualquer ponto do distrito.

—Temos um grupo de capitalistas.

—Hipotecas mínimo de 100 contos; máximo de 6.000 contos, — por cada cliente.

—Juro 6% — Prazo até 20 anos.

—Sobre prédios urbanos, apenas nas cidades.

Trata o Solicitador encarregado

PENNA PERALTA
Travessa da Câmara Municipal, 3-1.º — Telef. 509
AVEIRO

Citröen 15 C. V.

VENDE-SE EM ESTADO DE NOVO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Trespasa-se

Casa de mercearia e vinhos, na Rua Hintze Ribeiro, n.ºs 20 e 22. Ali se informa.

A ÓPTICA

Aviamento rápido de receitas

Telefone 274—AVEIRO

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes para todas as barbas

Prédio - Vende-se

Com pequeno jardim, rez-do-chão, 1.º andar e águas furtadas habitáveis, com água, instalação eléctrica, sita na R. D. Jorge de Lencastre, n.º 7 a 27.

Para mais informes, Rua dos Arrais, n.º 10—Aveiro.

Frio! Frio!

Caloríferos eléctricos e a petróleo aos melhores preços do mercado.

Só na CASA DAS UTILIDADES
Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

No dia 28 do corrente, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, por virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda da Quarta Vara Cível de Lisboa e extraída dos autos de execução ordinária que o Monte Pio Geral moveu contra Azevedo e Rocha, com sede na rua dos Correeiros, daquela cidade de Lisboa, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio abaixo designado, que será entregue a quem maior lance oferecer sobre o valor por que entra na praça:

PRÉDIO A ARREMATAR

Um terreno com a área aproximada de 230,400 metros quadrados, sito na Quinta da Barra, Praia do Farol, Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, desta comarca, terreno no qual existem ou estão construídas trez casas que hoje se destinam a casas de habitação, abegoarias e estábulos, garagem, armazém, celeiros e eira de cimento e todas as dependências agrícolas necessárias, tendo terreno de lavradio, inculto, mata e juncal, inscrito na matriz predial da referida freguesia como fazendo parte dos artigos 3.958 e 3.970 e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca, a folhas 72, do livro B. 104, sob o n.º 39.620 e seus averbamentos, e corresponde aproximadamente a dois sétimos do prédio descrito sob o n.º 28.257, da qual fazem parte os descritos sob os números 28.651, 28.652 e 28.659, donde foi desanexado — terreno que vai à praça no valor de QUATROCENTOS E SETENTA MIL ESCUDOS 470.000\$00.

A sisa, nos termos da lei, e despesas da praça, ficam a cargo do arrematante.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1953

O Chefe da 2.ª secção do 1.º Juízo, *Reinaldo Neto de Sousa*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo, *Alberto Martins Pereira*

Trabalhos

de dactilografia, de escritório e escritas, faz Alberto Reis — Rua do Gravito, 97 — Aveiro

Vende-se

Nesta, grande edificio fabril, construção nova em ferro e cimento armado, com todas as condições sanitárias e outras exigidas por lei, servindo qualquer indústria como está. Estrada, C. de Ferro e Navegação à porta.

Asnas em ferro, terrenos e arrecadações anexas. Óptimas instalações de águas, electricidade e esgotos. Mostra e informa Dr. Domingos Vicente Ferreira.

Pascoal & Filhos, L.da

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 31 de Dezembro de 1952, foi elevado de 6.000.000\$00 para 9.000.000\$00 o capital da Sociedade Pascoal & Filhos, Limitada, com sede em Aveiro, constituída por escritura de 31 de Março de 1937 nas notas do ex-notário desta comarca Dr. Inocêncio Rangel, de que são sócios António Pascoal, Manuel Pascoal, João Pascoal e Dr. Mário Pascoal, para cujo aumento o sócio António Pascoal subscreeveu com a quantia de 1.500.000\$00 e cada um dos restantes três sócios com a quantia de 500.000\$00.

Que, em virtude deste aumento, o art. 4.º do pacto social ficou tendo a seguinte redacção:

Artigo 4.º

O capital é de 9.000.000\$00, em dinheiro, e corresponde às quotas que os sócios subscreeveram e que são as seguintes: 4.500.000\$00 o sócio António Pascoal e 1.500.000\$00 cada um dos restantes sócios, já todas inteiramente realizadas.

Aveiro, 21 de Janeiro de 1953.

O Notário,

Abel João Saralva

Aluga-se

Casa, acabada de construir na Praia do Farol, bem localizada, mobilada com água, luz e garagem.

Trata no Largo Conselheiro Queirós, 25 — telefone 50

Berta Espanha

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110 - 1.º esquerdo
AVEIRO

Harmónio

Vende-se de cinco oitavas, dois jogos e meio, nove registos e transpositor, em estado de novo.

Falar com Padre Joaquim Redondo — Paço Episcopal — AVEIRO

Precisa-se

Casa, em Aveiro, de 5 ou 6 divisões. Indicar informações para

José Ferreira Dias
Oliveirinha—Costa do Valado

Nas horas vagas

(Continuação da 5.ª pág.)

em conformidade da Carta de Ordem que apresentava e devia ser arquivada na Secretaria desta Junta ao que tendo ouvido esta mesma Junta por reconhecer a verdade e justiça desta exposição, se procedeu á descripção e inventário dos objectos doados na forma seguinte:—Primeiramente mando fazer de novo o altar da Senhora e banquetta; duas ordens de cortinado de damasco; huma ordinaria outra rica para os dias de festa; hum manto rico de seda bordada a ouro para a Senhora, hum vestido para o Menino; duas Crôas de prata do maior gosto huma para a Senhora outra para o Menino; duas toalhas huma lisa outra de folhos; duas pulseiras bordadas a ouro; Dois ramalhetes de flor de seda; ultimamente mandou pintar o altar e tribuna e mais segundo consta da Carta de Ordem de que assina, se faz menção. E dotou á mesma Sagrada Imagem os objectos seguintes: que foram entregues a elle Reverendo Reitor Presidente pelo dito Excelentissimo Conselheiro Francisco Lourenço de Almeida a saber: Huma vestimenta, duas dalmaticas, huma cappa de Asperges, hum veo de hombros, hum frontal, hum veo de Calix, huma palla pequena para o Calix, tres manipulos, duas estolas, huma bolsa de corporais, tres alvas e tres cordoens, tres amitos para as ditas, hum rosário de contas enfiado e pronto; vinte e quatro cappas — (agora chamam-se opas) — brancas já promptas de tres tamanhos. E logo por elle Reverendo Reitor Presidente desta Junta foi dito que em seu poder se achavão todos os objectos retro escriptos por cuja guarda e deposito respondia tanto para de elles se fazer o devido uso em conformidade das ordens do Doador como para delles dar conta e entregar a quem legitimamente pertencer do que tudo para constar mandarão fazer o presente auto de sessão extraordinaria que assignarão comigo Joaquim Felix de Almeida secretario da Junta de Parochia que o escrevi e assignei.

a) Franc.º Lourenço Al.º
Antonio de Souza
Joaquim Soares de Al.º
(O Secretário não assignou)

*

Não é difficil descortinar o propósito de tudo isto: deitar um balde de água fria na fervura que se notava em toda a freguesia. Pouco adiantou com isso o Conselheiro, pois as questões surgiram a cada passo entre ele e o pároco a propósito do serviço religioso na capela, acabando esta por ser abandonada pelo pároco e seus fregueses, e, mais tarde, pelo próprio Conselheiro. Construída mais tarde pelos herdeiros do Conselheiro que mandaram colocar na frontaria da mesma um brasão de armas e uma placa

que ainda lá se conservam, com os seguintes dizeres:

D. Emilia Alexandrina Julia Lourenço Mariana de Almeida Brandão e seu marido Vicente Carlos Correia Brandão mandaram reedificar esta Capela.

Ano de 1856

Não obstante esta reparação, continuou abandonada, não se praticando nela o culto. Vimos pelas citações dos visitantes que o Padroeiro da Capela era S. João Evangelista. Aparece-nos agora com um S. João Baptista por patrono. Deus não dorme. Morreu o Conselheiro. Atrás dele foram-se os bens e a Capela foi a última a ser vendida. Voltou ao património paroquial, adquirida por compra, como consta do Instrumento fora de notas lavrado em 14 de Janeiro de 1928, nas Notas do Notário Carlos Mourisca, de Albergaria-a-Velha, e registado a fls. 3 v. do Liv. 21 dos Registos de Instrumentos fora de Notas, do dito Notário. Nela se fizeram no ano que está a terminar importantes obras: uma torre na qual se colocou um relógio e reparações gerais, gastando-se cerca de sessenta contos, sendo esta a soma mais elevada até hoje gasta em qualquer melhoramento ou obra, levado a cabo, nesta freguesia, em qualquer tempo. Reintegrada na missão para que, há séculos, foi erguida, nela se celebra actualmente a 3.ª Missa dominical, com grande assistência, seguida de catequese às crianças.

Fermelã, em dia de S. Silvestre de 1952:

P.º Miguel Henriques

Parque Infantil

Estivemos, numa das últimas tardes de domingo, no Parque Infantil da nossa cidade. As crianças — e não eram poucas — brincavam alegremente no recinto, sob a vigilância atenta dos pais, de pessoas de família ou das criadas. Dva gosto vê-las assim, entregues a um mundo de sonhos, longe de todo o perigo moral, fortalecendo-se sadiamente na alma e no corpo. Mas não é qualquer lenda nem um conto qualquer que desejamos deixar aqui. É, muito ao contrário, uma palavra de louvor à Câmara Municipal e à Comissão de Turismo pelo interesse que lhes tem merecido o Parque Infantil, introduzindo nele novas recreações para as crianças. Sabemos mesmo que a Comissão de Turismo pensa dotar aquele recinto ainda com mais brinquedos e distracções e criar ali uma pequena biblioteca infantil.

Não se diga que as crianças de Aveiro, além do cinema, cuja entrada agora lhes foi em grande parte vedada, não têm onde passar algumas horas de recreio. O Parque Infantil é delas e para elas.

A GENTE NOVA

Sinal de morte ou sinal de vida?

Silêncio.
Meditação.
Recolhimento.

Onde estamos? Numa cidade ou num cemitério? E' o reino dos mudos ou passou por aqui a morte?

Sinal de vida — e da vida mais pujante!

Sinal de vida — e sobretudo sinal de força!

Mas que é este silêncio?

Dias de retiro, dias de exercícios espirituais.

Não temais o silêncio dessas almas. Quando elas amanhã abrirem os lábios, hão-de fazer-se ouvir muito longe.

Não temais essa morte, se chamaís morte à concentração, à falta do bulício, da dissipação, da leviandade. Quando amanhã sairem do retiro, essas almas serão capazes de resuscitar os verdadeiros mortos — aqueles que andam, que falam, que se divertem, que se riem até, mas que trazem na alma as tarjas fúnebres do pecado, do crime, do remorso!

Se houvesse mais retiros, haveria mais almas fortes.

Se houvesse mais meditação, haveria fé mais radiosa.

Se houvesse mais recolhimento, haveria mais pureza nos corações, mais alegria na vida, mais céu na terra.

Segredo de vida, de força de alegria, de transformação — quão poucos te conhecem!

Retiros! Retiros!

Felizes os que os praticam!

Bem-aventurados, bem-aventurados no céu e na terra, os que os promovem!

S. D. B.

Associação de Futebol de Aveiro

Tomou posse na passada quinta-feira, 15 do corrente, a nova direcção da A. F. A..

Ao acto da posse, que foi conferida pelo sr. Dr. António Neves, Presidente da Assembleia Geral da A. F. A., assistiram representantes de quase todos os clubes inscritos naquela Associação.

A nova Direcção é composta por:

Presidente—António Coentro de Pinho; *Vice-Presidente*—António Gomes da Cruz; *Secretário*—Manuel Moreira de Castro; *Tesoureiro*—Alexandre Miranda; *Vogal*—Artur Dias Cruz.

Como se verifica, da anterior direcção apenas foi substituído o antigo Presidente, Alberto Couto, que merece a gratidão dos desportistas do Distrito pela maneira criteriosa como durante várias épocas orientou os destinos da A. F. A.

Sinceramente desejamos à Direcção empossada as maiores felicidades no desempenho da sua árdua missão, confiando nas qualidades de trabalho e inteligência dos dirigentes eleitos.

Como sempre, as colunas do nosso jornal oferecem à direcção da A. F. A. a sua mais leal e desinteressada colaboração.

Na mão de Deus

D. Beatriz dos Reis e Lima

Eixo, 19 — Com 91 anos de idade, que completaria no próximo dia 2 de Fevereiro, faleceu, no estado de solteira, a sr.ª D. Beatriz dos Reis e Lima, que há tempo se achava enferma. Pertencente a uma das mais ilustres famílias desta terra, a sua morte foi sincera e profundamente sentida, pelas muitas virtudes que a exornavam. A um tratto afável, sempre cheio de boa disposição que a todos encantava, aliava uma natural bondade, traduzida em constante bemfazer aos pobresinhos e necessitados. A igreja paroquial perde também nela uma valiosa auxiliar, não só pela generosidade com que concorria sempre para todos os actos de piedade, como também pelos serviços que pessoalmente prestava no arranjo e zelo da mesma.

A falecida era filha do illustre médico Dr. Francisco Guilherme dos Reis e de D. Clara Henriqueta de Figueiredo Lima e irmã do integérrimo Juiz Conselheiro Dr. Manuel Alvaro dos Reis e Lima, tam-

bém já falecido há anos, deixando ainda viva sua dedicada irmã, sr.ª D. Teresa dos Reis e Lima. Era ainda tia da sr.ª D. Clara Henriqueta dos Reis e Lima, D. Maria Teresa de Carvalho Serra, D. Maria do Carmo Coutinho de Lima e D. Sara Augusta Guedes de Castro Lima, e dos srs. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima e Joaquim Ribeiro Coutinho de Lima.

Na manhã de hoje, o rev. pároco de Eixo celebrou Missa do corpo presente na sala mortuária da residência da falecida, armada em capela, assistindo Sua Excelência Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. Ao funeral assistiram bastantes pessoas, não só daqui como daquela cidade, tendo-se feito também representar pelo seu secretário, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, o venerando Prelado, de quem a saudosa senhora era prima.

As nossas condolências à família enlutada e que Deus dê à sua alma o gozo eterno que merece. — C.

D. Maria da Anunciação Silva e Christo

A's primeiras horas da tarde de quarta-feira, na sua casa da Rua de Santa Joana Princesa, entregou a alma a Deus a Senhora D. Maria da Anunciação Fernandes Duarte Silva e Christo.

Há mais de um ano de cama, suportava com edificante resignação os seus graves padecimentos, mantendo inalteráveis as qualidades de espírito que tanto a distinguiam.

Confortada com os sacramentos da Igreja, na presença dos seus familiares e do seu pároco, teve na morte a serenidade dos justos.

Cristã integral, repartiu a sua incansável actividade pelos deveres do seu lar, que soube cumprir heroicamente, e pelas obras de apostolado, que lhe ficaram devendo relevantes serviços.

Após ter enluivado, tomou a seu cargo, durante longos anos, o enriquecimento e asseio das igrejas de Santo António e de S. Francisco, assim continuando a devoção de seu marido e cumprindo, como se fora um voto, os seus desejos de tornar cada vez mais esplendrosos os actos do culto.

A faceta mais saliente do seu bondoso coração era, porém, a sua extrema caridade.

Durante mais de vinte anos, sustentou, com dinheiros que angariava e aumentava do seu bolso, a obra do *Pão de Santo António*, todos os meses socorrendo generosamente os pobresinhos.

Não se contentando com dar esmolas a quantos lhas pediam, calcorriava a cidade, de tugúrio em tugúrio, à procura dos mais necessitados, para levar-lhes todo o conforto moral e material de que era capaz. E quando as misérias

eram maiores e o que tinha não chegava, *impunha* aos ricos que fossem acudir-lhes. Conhecem-se muitos destes e de outros rasgos de corajosa caridade, todos admiráveis, da humilde e desprezenciosa senhora.

No hospital, na cadeia, nas mansardas, em toda a parte, a sua presença era sempre um conforto para os que de algum modo sofriam.

Talvez não fosse por simples coincidência que o santo Padre Cruz, quando vinha a Aveiro, estimava hospedar-se na sua casa.

A senhora D. Maria da Anunciação Silva e Christo, que faleceu com 80 anos de idade, era mãe da Senhora D. Maria da Soledade Silva e Christo e dos advogados srs. Drs. António Christo, fundador e primeiro director do *Correio do Vouga*, José e David Christo, nossos queridos amigos, sogra das senhoras D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Christo e D. Rosa Felícia de Sousa Christo e avó dos estudantes António Leopoldo, José Luís, Camilo Augusto, Maria Madalena, João Afonso e Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Christo e Zulmira Eneida, Maria da Soledade e David Luiz de Sousa Silva e Christo. Era irmã do falecido Dr. Padre António Fernandes Duarte Silva, que foi o primeiro administrador deste jornal, e do sr. Luís Fernandes Duarte Silva.

O *Correio do Vouga* apresenta a toda a família enlutada a expressão do seu mais profundo pesar e pede aos seus leitores uma oração por alma da bondosíssima senhora.